

# Jubileu: decisão só com novo governador

As comemorações do Jubileu de Prata da cidade já têm uma agenda esboçada, mas segundo o presidente da Comissão dos 25 Anos, comandante Ivan Moraes Rêgo, o GDF está "em compasso de espera", para saber quem será o novo governador, a ser nomeado pelo presidente Tancredo Neves.

A doença do presidente não chega a ser um motivo para o cancelamento da programação, de acordo com o comandante Ivan Rêgo, que espera ainda esta semana saber quem será também o novo Diretor do DETUR. Quanto à festa em si, ele afirmou que o governador José Ornellas deixou uma programação básica, para que seu substituto encontre tudo já dinamizado e pronto para a execução.

O novo governador terá que discutir a pauta das festividades, por causa dos recursos, que não são muitos, e ainda há um detalhe: para se fazer um show popular com algum artista como Elba Ramalho, por exemplo, seria necessário uma certa antecedência para os contatos com o empresário, e posteriormente a elaboração do contrato com a cantora, discriminando, entre outros itens, o número de apresentações. A grande preocupação do GDF, no momento, é concentrar tudo no dia 21 de abril.

Há uma vasta programação, que começa no dia 30 deste mês, com o Projeto Bem-Te-Vi, que será aberto no Ginásio de Esportes Presidente Médici, com um show de Alceu Valença, Renato Matos e a Bateria da ARUC, às 20:30 horas. Os ingressos já estão à venda nas lojas Discodil do CNB e de Taguatinga. Alceu vai fazer seu "forrock", que será acompanhado pelo público através de panfletos coloridos de verde e amarelo. Abrindo a apresentação, ele cantará "Plano Piloto", composta em homenagem a Brasília. O Ginásio estará decorado com estandartes contendo poemas de artistas locais que escreveram sobre a cidade. Durante 15 minutos, a bateria da ARUC fará o estádio sambar, junto ao compasso do mestre-sala e da portabandeira, antes do início do show, saudando os 25 anos. A seguir, Renato Matos cantará "Luz Luziânia", "Quebra-Molas" e outras músicas, antes de Alceu Valença pisar o palco.

A maratona de shows vai ser intensa: Renato Matos e o Legião Urbana estarão tocando nos dias 6 (Núcleo Bandeirante), 9 (Gama) e 10 (Guará), sempre das 19:30 às 22:00 horas, ao ar livre. No dia 12, Raminho do Baião, a Banda Cordel e o conjunto Anjos e Arranjos se apresentarão na Vila Paranoá, eles cantarão dia 13 em Planaltina, e no dia 14 em Taguatinga, sempre acompanhados por poetas e cantadores como Beirão. Estes shows formam o Projeto A Cidade Se Vê, sendo sempre abertos por algum grupo artístico local.

No dia 7 de abril, o GDF deverá promover a primeira troca da Bandeira, na Praça dos Três Poderes, e já há uma idéia sobre esta data: caracterizar a cidade como ponto de integração nacional, através da apresentação de grupos folclóricos das cinco regiões brasileiras. Esta idéia talvez não chegue a vingar, pois até o momento, apenas o grupo folclórico do Pará, convidado a representar a região Norte, confirmou sua presença. Paralelamente, o GDF pretende fazer o hasteamento de todos os pavilhões brasileiros, com um senador fazendo subir a Bandeira do Estado que representa. Esta cerimônia tem para Brasília, inclusive, um significado especial, além do seu aniversário: é a primeira troca da Bandeira correspondente ao DF, além de ser a primeira Bandeira hasteada pelo novo governador. Ela já está praticamente pronta, e traz os dizeres "Bandeira da Integração Nacional — Brasília 25 Anos".

Nos dias 13 e 14, o projeto Brasília Boa Praça pretende reunir a população em dois shows, um no Núcleo Bandeirante, e outro na Torre de TV. O Núcleo Bandeirante foi um dos locais escolhidos, por ser o marco pioneiro da cidade.

O dia 21 de abril será marcado por uma Missa Solene na Praça do Cruzeiro, com a presença de autoridades e do povo, que deverá acompanhar uma procissão, antes de se integrar ao Projeto Parabéns, que prevê a montagem de um palco onde se desenrolará um grande espetáculo com artistas locais, e até um bolo de aniversário, a ser repartido entre os presentes. A seguir, um jogo de futebol entre a Seleção de Brasília e um time formado por jogadores que não foram escalados para integrar a Seleção Brasileira. Até ontem, a Associação de Apoio ao Atleta Profissional, uma entidade do RJ que está organizando o jogo, não havia divulgado a escalção do time visitante. Sendo um dia muito especial, o aniversário de Brasília será precedido de eventos como a entrega do Troféu-Destaque às mulheres que desempenharam papel relevante aqui, nos últimos 25 anos. A cerimônia de entrega será no Clube Soroptimist, no dia 19. A Saga do Peixe-Vivo começará no dia 20 à noite, e abrirá o dia 21 com um carro-pipa em forma de peixe, que desfilará pela cidade esguichando uma água especial, formada pelas águas trazidas em pequenos frascos por várias pessoas, de todos os pontos do País, inclusive de locais históricos, como o Riacho do Ipiranga. O ponto alto da Saga será a encenação da Lenda do Peixe-Vivo, na Praça dos Três Poderes, por vários grupos de teatro. O comandante Ivan Moraes Rego frisa que este não é o mesmo Peixe-Vivo que os brasileiros se acostumaram a ligar à figura de Juscelino Kubitschek. Embora a equipe encarregada da montagem da Saga já esteja na cidade, ainda falta escalar cerca de 200 atores, e faltam também recursos financeiros para concretizar o espetáculo.

Por outro lado, o Projeto Serenata prevê a participação de quase 30 grupos corais, que de seis em seis quadras estarão cantando à noite para os moradores, inclusive das cidades-satélites. Como ainda não há patrocinadores, o DETUR não conseguiu gravar um compacto que possa lembrar, futuramente, o Jubileu de Prata da cidade. Ainda no campo musical, as dificuldades financeiras estão retardando o trabalho: a Sinfonia da Alvorada, com a participação de Tom Jobim, foi orçada em Cr\$ 500 milhões. Isto provocou seu cancelamento, ao menos de imediato. Com o novo governo, se o Ministério da Cultura concordar em ajudar a realização do espetáculo, é provável que a Sinfonia aconteça no Dia do Trabalho, 1º de maio.

Cinco mil pessoas deverão participar, no dia 28 de abril, do Festival-Concurso de Bandas e Fanfarras, que terá lugar no Eixão. O coordenador do Festival é o deputado Rui Couto, de São Paulo, e o evento terá de quatro a cinco horas de duração.

As crianças não foram esquecidas. Segundo a programação, elas poderão visitar duas exposições que contam, através de técnicas diferentes, que vão do desenho e da colagem até o vídeo, um pouco da história de Brasília. Uma será realizada no Salão Negro do Congresso Nacional, e a outra, no Memorial JK, de 16 a 25 de abril.

Ainda há muito a ser sugerido e discutido. Assim, alguém que se interesse em participar de debates sobre os projetos, ou tenha alguma idéia, pode participar das reuniões que estão acontecendo na sede urbana do Clube do Congresso, todas as segundas-feiras às 20:00 horas.